

TRIGO (julho de 2006)

Eng. Agr. Otmar Hubner

Com a finalização da semeadura no Paraná, a área de trigo, safra 2005/06, está consolidada em torno de 883.000 ha, 31 % aquém dos 1.28 milhão da safra 2004/05, quando, apesar da ocorrência de chuvas durante o período de colheita, foram colhidos 2,79 milhões de toneladas.

Desde o início da semeadura da safra atual as chuvas foram escassas, dificultando o amanho de toda a área destinada ao trigo pelos agricultores, prejudicando a germinação, o perfilhamento e o desenvolvimento das plantas. Por causa da falta de umidade o estande das lavouras ficou baixo e em parte expressiva delas as espigas não alcançaram desenvolvimento pleno, portanto, o rendimento médio final deverá ser cerca de 20 % menor do que a estimativa inicial.

Aproximadamente 65 % das lavouras já estão espigadas e suscetíveis a sofrerem danos caso ocorram geadas, cuja ameaça é mais uma das preocupações dos produtores no momento atual.

A colheita já foi iniciada no Sudoeste, Norte e Oeste do estado, porém ela deve ser intensificada somente a partir de meados de agosto e estender-se até início de dezembro.

Mesmo com a perspectiva de produção nacional menor do que nos últimos anos, os preços praticados no mercado interno não têm dado sinais de aquecimento e na média estadual têm estado próximos de R\$ 330,00 por tonelada, apesar de os estoques mundiais estarem baixos, representando apenas 21,6 % do consumo total.

Na safra mundial 2004/05 foi colhido o volume recorde de 628,8 milhões de toneladas, mas foi seguida por dois anos de decréscimo, o que causou a redução nos estoques e ligeiro aquecimento nas cotações.

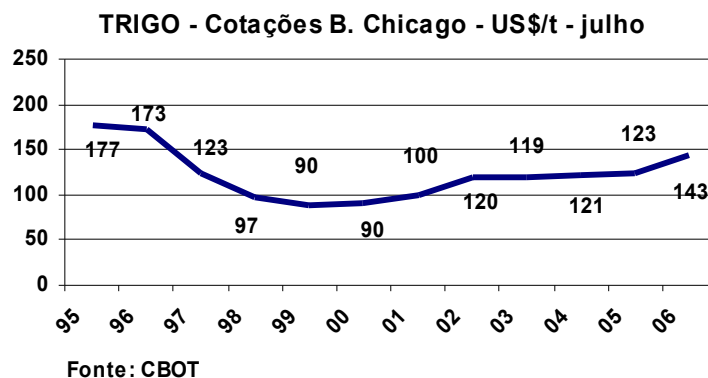
TRIGO EM GRÃO - OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - 2002/03 - 2006/07

	(em milhões de toneladas)				
DISCRIMINAÇÃO	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07
PRODUÇÃO	567,6	554,6	628,8	621,9	605,2
CONSUMO	603,9	588,5	610,1	627,8	617,1
ESTOQUE FINAL	166,2	132,3	150,9	145,0	133,2
EST./CONS. (%)	27,5	22,5	24,7	23,1	21,6

Fonte: USDA (julho de 2006)

Os argentinos produziram 12,5 milhões de toneladas em 2005, uma de suas menores safras, e deverão colher cerca de 14,3 milhões em 2006. Estas duas safras com volume abaixo do normal argentino diminuiram o excedente exportável e, sendo eles o principal fornecedor de trigo para o Brasil, isto poderá refletir em aumento nos preços do produto a ser importado e valorizar o trigo nacional.

Nas últimas décadas, os maiores preços internacionais foram praticados em 1995, seguidos por significativa redução nos anos seguintes. Atualmente verifica-se tendência de valorização do trigo no mercado internacional, contudo, esta não tem sido repassada aos nossos produtores, principalmente por causa da desvalorização do Dólar frente ao Real.



Engenheiro Agrônomo OTMAR HUBNER

SEAB/DERAL/DCA

(41) 3313-4033 (41) 3313-4031

otmar@seab.pr.gov.br - www.pr.gov.br/seab